



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12025 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 19 - Educação Matemática

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E TRABALHO COLABORATIVO DE PROFESSORES (AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUE ENSINAM MATEMÁTICA, EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Sabrina Alves Boldrini Cabral - PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Lorene dos Santos - PUC/MG - Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E TRABALHO COLABORATIVO DE PROFESSORES (AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUE ENSINAM MATEMÁTICA, EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

O presente trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de doutorado em Educação, em andamento, que busca compreender o processo de desenvolvimento profissional de professores de Matemática quando inseridos em grupos colaborativos, em contexto de formação continuada e tem como principal objetivo identificar e analisar alguns dos desafios, limites e possibilidades formativas que esses momentos de interação podem propiciar. O estudo situa-se na área da formação e trabalho docente, em interface com o campo da Educação Matemática e tem como marco referencial pesquisas desenvolvidas por: Tardif (2000) e Tardif (2012), que trazem reflexões relacionadas aos saberes e a formação profissional, Tardif e Lessard (2014), que trata do trabalho docente e as profissões do ensino no contexto escolar; pesquisas desenvolvidas por Shulman (1987), que apontam as categorias do conhecimento docente, Fiorentini (2012), com apontamentos acerca da aprendizagem docente em comunidades colaborativas, Nacarato (2016) e Ponte (1996), com contribuições sobre as concepções e saberes profissionais dos professores de matemática. Trata-se de uma pesquisa de carácter qualitativo, que apresenta como contexto de investigação a elaboração de um espaço de diálogo e formação continuada. A criação desse espaço se deu através da oferta de um curso de formação continuada para professores que ensinam matemática na Educação Básica, em uma cidade da Zona da Mata mineira. O curso faz parte do projeto de extensão universitária “Tendências metodológicas na atualidade: um novo olhar para o ensino de matemática na Educação Básica”, foi elaborado pela pesquisadora, em parceria com a

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), com intuito de produzir material empírico para essa pesquisa, utilizando como base metodológica a observação participante. Buscou-se oferecer aos participantes oportunidades de consolidar e aprofundar conhecimentos pedagógicos, metodológicos e curriculares de matemática, além de fomentar a troca de experiências e a organização e sistematização dos conhecimentos adquiridos. O curso teve como foco a análise e a experimentação de algumas das principais tendências metodológicas propostas para o ensino de matemática, sendo estruturado em oito encontros temáticos, assim distribuídos: tema 01 - O ensino de matemática e o papel do professor no mundo contemporâneo; tema 02 - Perspectivas da Resolução de Problemas; tema 03 - Modelagem Matemática; tema 04 - As diversas possibilidades da Etnomatemática; tema 05 - A História da Matemática: reflexos no ensino e aprendizagem; tema 06 - O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Matemática; tema 07 - Metodologias Ativas na construção do conhecimento Matemático e; tema 08 - As possibilidades do Laboratório de ensino de Matemática. Os encontros foram organizados da seguinte forma: apresentação da temática abordada, partilha de experiências didáticas, resolução de atividades relativas ao tema e propostas de leituras. Ocorreram aos sábados, em formato presencial, com periodicidade quinzenal, entre 30 de abril 30 de julho de 2022, tiveram duração aproximada de quatro horas cada e foram conduzidos pela pesquisadora, com auxílio de uma bolsista de Iniciação Científica. Alguns temas contaram com a participação de convidados externos. A divulgação da atividade foi feita em todas as escolas públicas (municipais e estaduais) do Município onde a pesquisa foi desenvolvida. Inicialmente fizemos contato com a secretária de Educação da rede Municipal, a qual pedimos apoio para divulgação do curso entre os professores da rede Municipal, que prontamente disponibilizou as redes sociais da Secretaria para que pudéssemos compartilhar o *link* com o formulário de inscrição para participação no curso. Em seguida, visitamos as cinco escolas da rede Estadual; tivemos uma conversa inicial as diretoras e fizemos uma breve apresentação do curso. Após esse contato, marcamos uma reunião com os professores e lhes apresentamos o curso. Nessa mesma reunião compartilhamos com eles o *link* para inscrição. Recebemos 23 inscrições. Como nosso propósito era ofertar 15 vagas para o curso e considerando que durante o percurso poderiam ocorrer desistências, confirmamos todas as inscrições que foram feitas. Ressaltamos que todos se inscreveram de forma voluntária. Como previsto, no primeiro encontro, compareceram apenas 16 dos 23 inscritos, no segundo encontro o grupo se firmou com 12 participantes. Os materiais empíricos produzidos, e que compõem o *corpus* de análise e interpretação dessa pesquisa, foram obtidos a partir dos diários de campo da pesquisadora, dos dados obtidos através de gravações dos encontros (narrativas das experiências profissionais dos participantes), em áudio e vídeos, de relatos escritos nos cadernos de atividades dos participantes e de questionários avaliativos aplicados ao final de cada encontro. Os aportes metodológicos e os procedimentos de análise serão adotados de acordo com a pesquisa narrativa, que segundo Clandinin e Connely (2015), é "uma forma de entender a experiência" em um processo de colaboração entre pesquisador e pesquisado", acreditamos que essa é uma boa forma de compreender a experiência desenvolvida através das práticas de aprendizagem. Serão utilizadas também algumas categorias de análise, tais como: processos

colaborativos observados entre os envolvidos no curso; pensamentos manifestados nos encontros; saberes transformados e constituídos, entre outras que poderão ser sistematizadas durante o processo de análise. Contudo, este estudo busca evidenciar três fatores susceptíveis de promover o desenvolvimento profissional: o engajamento favorável à experimentação e ao desenvolvimento profissional; o trabalho em grupo colaborativo desenvolvido de forma reflexiva, a fim de atender os interesses dos professores no contexto do trabalho na escola; e o desejo de inovar e de fazer melhor. Uma análise inicial dos dados produzidos aponta que uma das maiores preocupações ou problemas enfrentados pelos participantes do grupo está diretamente relacionado à falta de interesse dos alunos em aprender os conteúdos matemáticos. Percebemos também que, em diversas vezes, as discussões do grupo, voltavam-se para os conteúdos matemáticos do currículo básico. Nesses momentos, tanto os professores como a pesquisadora expunham as suas ideias e conhecimentos sobre o tema em discussão e qual seria a melhor maneira de abordá-lo em sala de aula. A pesquisadora tomou a decisão de expor sua opinião a fim de não provocar uma certa inibição na exteriorização das perspectivas por parte dos professores. Em vários encontros, foi possível perceber nas narrativas a necessidade de conversar com ‘colegas’ sobre sua prática. Em uma análise, ainda inicial, o estudo realizado evidencia que os professores experimentaram um significativo processo de desenvolvimento profissional. Acreditamos que essa pesquisa poderá contribuir para o aprofundamento e/ou problematização de estudos que apontam que a troca de experiências entre docentes constitui um elemento potencializador de reflexões sobre a prática profissional.

Palavras-chave: Conhecimento profissional; Trabalho colaborativo; Reflexão; Ensino de Matemática; Metodologias.

Referências:

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F.M. **Pesquisa Narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**. 2. ed. rev. Tradução Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia, MG: EDUFU, 2015.

FIorentini, D. **Investigar e aprender em comunidades colaborativas de docentes da escola e da universidade**. In: XVI ENDIPE – Encontro nacional de didática e práticas de ensino - UNICAMP, Campinas. Anais, 2012.

PONTE, J. P. “**Professores de Matemática: das concepções aos saberes profissionais**. In: IV Seminário de Investigação em Educação Matemática. Atas, Lisboa, APM, 1996.

SHULMAN, Lee S. **Knowledge and teaching: foundations of the new reform**. Harvard Educational Review, Cambridge, v. 57, p. 1-22, 1987.

TARDIF, Maurice. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**. Revista Brasileira de Educação. N°13. Mar. 2000.

_. **Saberes docentes e formação profissional**. 13 ed. Petrópolis, RJ: 2012.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

